

## Aos trabalhadores das empresas dos grupos EDP e REN

### Tribunal de Contas aduz factos que sustentam e reforçam posição da Fiequimetal, aquando das privatizações da EDP e da REN

Os efeitos das privatizações da EDP e da REN resultaram de uma mera decisão política, que desprezou os interesses do País, dos consumidores e dos trabalhadores. Foi inequívoca a vontade estrita de favorecer os interesses privados, à custa da destruição de empresas ao serviço do País, da economia (como motores imprescindíveis), dos direitos e interesses das populações e dos trabalhadores.

Hoje, os resultados falam por si:

- as tarifas aumentam;
- o investimento é selectivo e serve interesses exclusivamente privados;
- o emprego diminuiu e os direitos dos trabalhadores são atacados e postos em causa, enquanto o desemprego interno cresce e a precariedade alastra, pela via do aumento dos prestadores de serviço.

A estas razões, por si só sobejas quanto ao que as privatizações constituem de prejuízo e até de “crime” económico para o País, acresce um conjunto de factos constantes na «**Apreciação conjunta do processo de venda da EDP e da REN (Relatório de Auditoria n.º 9/15)**» do Tribunal de Contas, onde se salienta gastos supérfluos, falta de transparência e o apontar de um valor de venda, que só na última fase, se situa aquém do que seria obtido com os dividendos resultantes dos lucros (no caso da EDP e só em 2012), entre muitos outros milhões de perdas.

Mas não é nada que já não se soubesse e apenas surpreenderá quem não queira ver a política desastrosa do actual e anteriores governos, que persistiram numa linha de eliminação de todos os pilares do desenvolvimento e capacidade produtiva de Portugal, facto que a Fiequimetal, por variadas vezes e com razão, condenou e denunciou.

Lamenta-se que o PS, só depois de o assunto ter sido levantado pelo Tribunal de Contas, venha, tardiamente, endereçar responsabilização a este Governo, quando é sabido que partilha, no essencial, as políticas do PSD/CDS no que respeita às privatizações, que têm destruído as principais alavancas da nossa economia.

Quem ganhou? Todos sabemos e é simples e esclarecedor!

29 de Junho de 2015  
A Fiequimetal

#### Comunicação social:

Para mais informações e declarações, contactar o nosso dirigente  
**Daniel Sampaio** pelo telefone **962 985 949**